

# ação na mídia

Análise da cobertura de educação



Edição nº 13 - 01 de fevereiro de 2007

veja as  
edições  
anteriores

## PAC e crítica de governadores ao Fundeb levam educação para as páginas de política

Além das já tradicionais matérias sobre o preço do material escolar e os preparativos para o início de mais um ano letivo, a cobertura de educação no mês de janeiro foi marcada por diversas matérias nas páginas dedicadas à política. O motivo foi o lançamento do Pacote de Aceleração do Crescimento – PAC, anunciado pelo governo federal, e a reação dos governadores, que pedem alterações na distribuição dos recursos do Fundeb para apoiar o pacote de medidas.

*Correio Braziliense*, *O Globo* e *O Estado de S. Paulo*, entre outros, anunciaram a intenção do presidente Lula de elaborar um outro pacote de medidas, dessa vez para a educação, ou a possibilidade de incluir no PAC medidas relacionadas à área. As decisões ficaram para depois da reforma ministerial, mas a educação continuou em destaque na pauta política.

Os governadores pressionam para que a regulamentação do Fundeb, prevista para sair nos próximos dias, garanta um valor per capita maior às matrículas do ensino médio – de responsabilidade das redes estaduais – em comparação ao ensino infantil, que possui uma demanda muito grande e cujas matrículas são de responsabilidade das prefeituras.

Apesar dos prefeitos também reivindicarem mais recursos do Fundeb e terem realizado uma reunião com o ministro da Educação no final do mês de janeiro, a demanda dos governadores apareceu com mais destaque nos jornais. E foram poucas as matérias que trataram essa disputa por recursos sob o ponto de vista do impacto na política e no financiamento educacional.

Faltou questionamento e apuração a declarações como a do governador da Paraíba Cássio Cunha Lima ao jornal *O Estado de S. Paulo*: “Não é possível equiparar o ensino infantil com o ensino médio. Criar uma escola de ensino médio exige toda uma estrutura”. Estudos feitos pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação sobre o Custo Aluno Qualidade – CAQ indicam o contrário: o custo para manter crianças em creches ou pré-escolas é superior ao custo per capita de um aluno no ensino médio. Isso porque as turmas são menores, há a necessidade de um número maior de profissionais, os equipamentos e materiais são mais caros, ainda que para o ensino médio sejam necessários professores especialistas para cada uma das disciplinas e laboratórios específicos.

Marília Miranda Lindinger, secretária executiva do Consed (Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Educação), uma das entidades que compõem a Junta de Acompanhamento do Fundeb, declarou ao boletim da Campanha que toda essa polêmica não passa de especulação. “Não há definições. A Junta de Acompanhamento ainda está realizando estudos. Não há nada concreto”. A Junta foi instalada no último dia 12. Além do Consed, o MEC e a Undime (União Nacional dos

Dirigentes Municipais de Educação) compõem o grupo. Esse órgão é responsável por fixar anualmente os valores de diferenciação.

#### Prioridade aos gestores

Com relação às pautas regionais, o tom político também predominou. Os jornais do Distrito Federal abordaram por vários dias consecutivos o anúncio de reforma de escolas deterioradas e contratação de novos professores, feito pela secretária de educação Maria Helena Guimarães. No Rio de Janeiro, *O Globo* e *Jornal do Brasil* destacaram o corte no orçamento de várias áreas sociais, incluindo a educação.

Em São Paulo, o que pautou a cobertura no mês de janeiro foi o anúncio feito pelo prefeito Gilberto Kassab sobre a extinção do terceiro turno nas escolas municipais (chamado de “turno da fome” por coincidir com o horário do almoço) e a ampliação do número de horas dos alunos na escola. No dia 24 de janeiro, a *Folha de S. Paulo* criticou em editorial o fato de não terem sido apresentados prazos nem estimativa de custos. No dia seguinte, aniversário da capital paulista, o mesmo jornal publicou artigo de Kassab que aborda as propostas da prefeitura para a educação.

Entretanto, cobertura mais completa a respeito foi publicada em *O Estado de S. Paulo*, que lembrou que permanece sem solução a falta de vagas na educação infantil na cidade e publicou uma reportagem sobre “Os desafios de quem vai enfrentar o fim do 'turno da fome' nas escolas”.

#### Revistas

Cabe destacar ainda que no primeiro mês do ano a revista *Época* publicou matérias sobre educação em todas as suas edições, uma exceção entre as semanais. Além de seguir a série de reportagens sobre escolas inovadoras, na semana do dia 29, questionou “por que o governo paulista cortou pela metade um programa que era exemplo internacional”. Trata-se da exclusão de 2.334 escolas (425 delas em regiões de alta vulnerabilidade) do programa Escola da Família.

## além da pauta

Fevereiro é o mês em que os senadores, deputados federais e estaduais eleitos tomam posse. É o momento também em que são formadas as comissões parlamentares, entre elas as de educação. Nesse sentido, vale ressaltar matéria publicada na revista *Educação* em janeiro sobre a “bancada da educação” na nova Câmara dos Deputados.

O interessante é que a reportagem conseguiu identificar deputados que são sócios de empresas ligadas à educação e aqueles que receberam doações de campanha vinculadas ao setor privado. Fica a sugestão para a realização de levantamentos semelhantes em cada estado nas respectivas Assembléias Legislativas.